

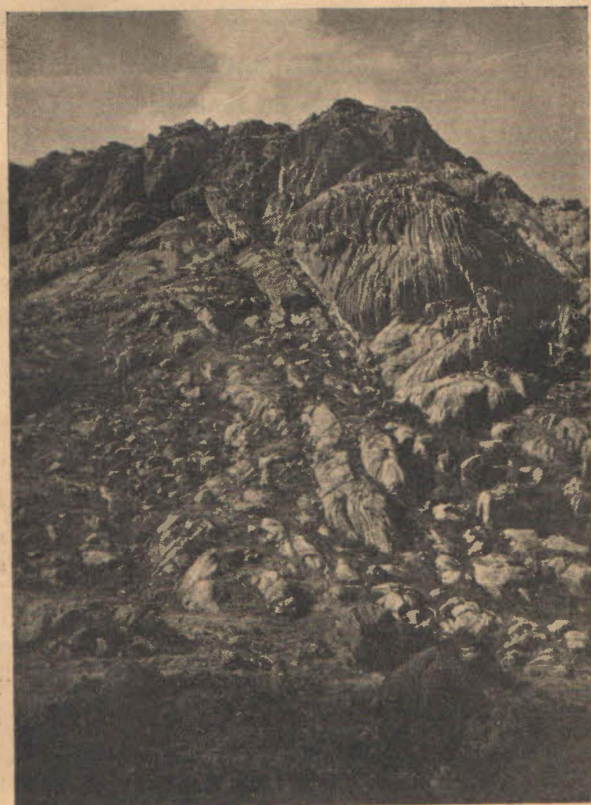
BRAZILA ESPERANTISTO

50-A JARO

NOVEMBRO-DECEMBRO 1956

N.º 512-513

ITATIAIA — AGULHAS NEGRAS



Sur Serra do Mar (Montaro apud la Maro), inter la Ŝtatoj Rio de Janeiro kaj São Paulo, situacias la montpintoj Agulhas Negras (*Nigraj Pintojoj*) aŭ Itatiaia (la *Roko Pintoj-plena*).

Tiuj granitaj pintoj, super la lastaj plataĵoj, kie naskiĝas nur bambuoj kun la grandeco de simplaj graminacoj, prezentas la kuriozan formon de sulkaj striaĵoj.

Ili leviĝas je proksimume 3000 metroj kaj estas la dua plej alta monto en Brazilo.

En la regiono oni konstruis la Militan Akademion de Agulhas Negras, kie estas preparataj la oficiroj de la Brazilia Armeo.

ALIGU FRUE AL LA XV-A BRAZILA KONGRESO DE ESPERANTO!

NOVEMBRO-DECEMBER 1956

50-a Jaro

N.º 512-513

BRAZILA ESPERANTISTO

(«O Esperantista Brasileiro»)

Oficiala organo de

BRAZILA ESPERANTO-LIGOSocieto de publika utileco, laŭ registara
dekreto N. 4356, 26 Oktobro 1921
Direktoro:**A. CAETANO COUTINHO**Respondeca redaktoro (redactor
principal):**D-ro CARLOS DOMINGUES**

Administracio kaj Redakcio:

Praça da República, 54, 1.º

Telefono: 42-4357

Sidejo de la Brazila Societo
de Geografio

RIO DE JANEIRO — BRAZILIO

Senpaga por anoj de **B. E. I.**
Eksterlande: unu dolaro aŭ 15
respondkuponoj**QUOTA ANUAL DE ADESAO A LIGA
BRASILEIRA DE ESPERANTO
1956**(De acordo com os Estatutos todos os membros
são automaticamente filiados à organização
mundial)

	Cr\$
Membro Simples: recebe a carteira de sócio, os cupões de serviço e o «Brazila Esperantisto»	60,00
Membro com direito ao Anuário: recebe o mesmo que o antecedente e mais o Anuário do movimento esperantista	150,00
Membro Assinante: recebe o mesmo que o antecedente e mais a revista «Esperanto»	250,00
Membro Mantenedor: recebe o mesmo que o Membro Assinante	400,00
Patrono: recebe o mesmo que o Membro Assinante	1.500,00
Membro Vitalício: recebe o mesmo que o Membro Assinante	5.000,00

Todas as importâncias devem ser remetidas em cheque bancário ou vale postal à

LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO**PRAÇA DA REPÚBLICA, 54, 1.º****Rio de Janeiro, DF.****KONKURSO**

La lasta konkurso de traduko atingis bonan sukceson pro la nombro de la tradukintoj kaj ankaŭ pro la kvalito de la tradukaĵoj.

BRAZILA ESPERANTISTO malfermas denove konkurson al la brazilaj samideanoj. Ĝi konsistas el traduko Esperanten de literatura peco de la fama verkisto Monteiro Lobato. Ni memorigas, ke li skribe permesis la tradukon en Esperanton de sia libro *Urupês*.

La tradukoj devas esti skribataj nur sur unu flanko de ĉiu folio de papero kaj estos ricevataj ĝis la 31-a de Marto 1957. Ili ne devos havi la subskribon de la aŭtoro, sed pseŭdonimon, kiu estos ripetita sur koverto fermita, enhavanta la nomon kaj adreson de la aŭtoro.

La plej bona traduko estos publikigita en **BRAZILA ESPERANTISTO**, kaj la tri plibonaj tradukoj ricevos premie esperantan literaturan verkon.

La juĝantaro konsistos el tri membroj de **BEL**.

La tradukotaĵo estas jena:

O GATO E A RAPOSA

Gato e raposa andavam de sociedade a correr mundo, pilhando capoeiras e ninhos. Muito amigos, apesar de que a raposa volta e meia dava trela à gabolice, depreciando o compadre.

— Afinal de contas, meu caro, não és dos bichos bem aquinhoados pela natureza. Só tens um truque para iludir aos cães: trepar em árvore...

— E é quanto me basta. Vivo muito bem assim e não troco esta minha habilidade pela tua coleção inteira de manhas.

A raposa sorriu compassivamente. Ora, o gato a desfazer nela, dona de cem manhas cada qual melhor! E recordou lá consigo que sabia iludir aos cães de mil maneiras, ora fingindo-se morta, ora

(Conclui na pág. 4)

BRAZILA ESPERANTISTO

50-A JARO

NOVEMBRO-DECEMBRO 1956

N.º 512-513

O ESPERANTO NAS BIBLIOTECAS

Mostram as estatísticas que já apareceram em Esperanto cêrca de 30.000 publicações. Este valioso cabedal de literatura bastaria por si só para assegurar que o Esperanto não morrerá, como não desapareceram na realidade as grandes línguas nacionais de cultura, que sobrevivem nas suas produções escritas.

O tesouro literário do Esperanto é sem dúvida bem maior que o de muitos idiomas nacionais, e muito mais difundido graças à sua universalidade, que não conhece fronteiras.

Os esperantistas devem mostrar-se conscientes dessa extraordinária pujança do Esperanto e dela tirar o maior proveito possível a bem da divulgação da Língua Internacional, apresentando ao grande público os nossos livros e revistas.

Vem a propósito recordar um facto relacionado com este tema. Há algum tempo a revista *Esperanto*, da U.E.A., publicou as bases de um inquérito referente à Língua Internacional nas bibliotecas públicas de todo o mundo. Reforçando êsse artigo, a nossa Liga recomendou às associações filiadas que apresentassem o questionário às bibliografias locais e informassem das respostas o organizador do inquérito. Pela sua parte, a própria Liga obteve os dados necessários com relação às duas bibliotecas públicas do Rio de Janeiro — a Nacional e a Municipal.

Parece que o alcance dêsse inquérito não foi justamente avaliado, porquanto só uma associação nos respondeu, e esta mesma para dizer que não valeria a pena fazer a indagação, visto que era certo que na biblioteca local não havia livros de Esperanto. Objectámos que ainda assim devíamos utilizar a situação para expor à direcção da biblioteca a posição de inferioridade em que se achava e a que talvez resolvesse dar remédio adquirindo livros, o que de facto veio a verificar-se para satisfação nossa.

Com os limitados recursos de que dispõe a Liga distribui o seu órgão oficial às bibliotecas públicas — a Nacional, todas as estaduais e muitas municipais, como também lhes remete as suas edições.

E' evidente, porém, que a divulgação do Esperanto é dever de todos os esperantistas, e não exclusivamente de determinada instituição.

Cumpre, portanto, que todos cooperemos neste terreno fazendo doação de publicações de Esperanto às bibliotecas públicas ou franqueadas a numerosos leitores, como são as de classe ou culturais. Em alguns países é costume que os esperantistas tomem assinatura do órgão nacional do Esperanto em favor da biblioteca da sua cidade. Esse belo hábito merece encontrar seguidores em nosso país para que o *Brazila Esperan-*

tisto seja visto em todos os salões de leitura, desempenhando o seu papel de informar sobre o Esperanto e o Movimento Esperantista.

Sabemos que os samideanos em sua quase totalidade generosamente despendem regulares somas com vistas ao Esperanto. Mas a forma que consiste em colocar as nossas revistas e livros na mão de cada leitor é talvez a mais eficaz e produtiva de todas.

Para incentivar esse movimento, que reputamos de enorme importância, publicaremos no B. E. os nomes dos samideanos que nos comunicarem haver feito oferta de livros ou assinaturas de revistas às bibliotecas brasileiras.

A Liga, que já se ufana de anunciar que em nenhuma boa livraria do Brasil falta actualmente livro para o estudo do Esperanto, confia que, com a cooperação dos seus dedicados membros, poderá proclamar coisa semelhante relativamente às bibliotecas públicas, onde é indispensável que existam edições esperantistas.

C. D.

XV CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPERANTO

Intensamente a C. O. prepara o Congresso do Jubileu de Ouro, para que venha êle a realizar-se com o maior brilhantismo possível.

Os trabalhos do Congresso visarão principalmente ao estudo evocativo dos primeiros 50 anos do Esperanto no Brasil, já tendo a C. O. designado um representante em cada Unidade da Fe-

deração para elaborar trabalho circunscrito sobre a realidade esperantista regional nesse primeiro meio século de existência.

A fim de que possa a C. O. elaborar seus planos, devem os esperantistas enviar suas adesões o mais breve possível, não deixando para fazê-lo em oportunidade próxima à realização do Congresso. Sem saber quantos esperantistas participarão do Congresso, o C. O. vê-se impossibilitado de tomar algumas importantes providências que melhor darão relêvo a esta reunião que, pela data que soleniza, deverá ser a mais brilhante até então realizada no Brasil.

Os interessados deverão pedir informações à C. O. pela Caixa Postal n.º 10 — Niterói — Estado do Rio.

(Conclusão da pág. 2)

escondendo-se nas folhas secas, disfarçando as pegadas, já correndo em ziguezague. Recordou todos os seus truques clássicos. Enumerou-os. Chegou a contar noventa. E chegaria a contar cem, se o rumor duma acuação lhe não viesse interromper os cálculos.

— Está aí a cachorrada, disse o gato, marinando pela árvore acima. Aplica lá os teus inumeráveis recursos, que o meu recursozinho único já está aplicado.

A raposa perseguida de perto, disparou como um foguete pelos campos afora, pondo em prática, um por um, todos os recursos de sua coleção.

Mas foi tudo inútil. Os cães eram mestres; não lhe deram trégua, inutilizaram-lhe as mais engenhosas manhas e acabaram por ferrá-la.

Só então se convenceu — muito tarde !... de que é preferível saber bem uma coisa a saber mal e mal noventa cousas diversas.

MONTEIRO LOBATO.

GLUMARKOJ DE LA JUBILEO
Cento Cr\$ 40,00

41.º Congresso Universal de Esperanto

Copenhague, a admirável Capital da Dinamarca, acolheu prazerosamente 2.200 esperantistas de 44 países, que assistiram ao 41.º Congresso Universal de Esperanto, de 4 a 11 de Agosto. Dentre os que compareceram, havia samideanos da Polônia, Hungria, Bulgária, Checoslováquia, China, Japão, Irã, Vietnan, Nova Zelândia, África, América do Norte e do Sul.

A Comissão Organizadora trabalhou da melhor maneira possível; os locais de reunião foram convenientemente bem escolhidos, em vista da numerosa assistência: Universidade Técnica, para os arranjos gerais e sessões de trabalho do Congresso; palácio de Oddfellow para *Interkona Vespero* e o *kongresa Balo*; *Koncertejo*, em Tivoli, em cujo enorme salão de concertos se realizaram as sessões solenes de inauguração e de encerramento.

A sessão inaugural foi aberta pelo 1.º Vice-ministro Ernst Christiansen, que saudou o Congresso, em nome do 1.º Ministro H. C. Hansen, em viagem. Deu as boas vindas o Prefeito de Copenhague, Ingvard Dahl.

O discurso inaugural foi feito pelo Sr. Ernfrid Malmgren, presidente de U.E.A. Após saudação do Sr. G. Kuhlmann, presidente da Comissão Local Organizadora do Congresso, falaram os representantes dos Governos de 8 países. Em seguida tiveram a palavra os representantes das associações esperantistas de todo o mundo. Após, fez aplaudido discurso o Prof. Ivo Lapenna, secretário geral da U.E.A.

Encerrou-se a sessão com o hino *La Espero*, cantado pela assistência.

Como em todos os anteriores Congressos, fez-se esplêndido grupo fotográfico dos congressistas, e realizaram-se cerimônias religiosas na igreja católica de Sankta Ansgaro e na catedral protestante de Copenhague.

A *Somera Universitato* brilhou, com os trabalhos dos conferencistas Dr. G. Canuto, Prof. G. Waringhien, Prof. H. Sirk, Dr. P. Neergaard, Reitor K. Södeberg, Poul Thorsen, Prof. C. Stop-Bowitz, Profs. I. Lapenna e J. Régulo Perez.

Houve muitas reuniões de associações colaboradoras, salientando-se a do 50.º ano jubilar de *Internacia Sciencia Asocio Esperantista* (I.S.A.E.).

No *Belarta Konkurso* tomaram parte 40 concorrentes, de 18 países.

O *Kongresa Balo* congregou quase todos os congressistas presentes.

A sessão solene de encerramento teve lugar na manhã de sábado, 11, fazendo o Dr. Lapenna relato do trabalho do *Komitato* de U.E.A. Por decisão dêste foi criado o *Honora Patrona Komitato*, que será formado de eminentes linguístas, de alta reputação internacional, tendo sido o Prof. W. E. Collinson, da Inglaterra, o primeiro membro escolhido.

E' esta a nova diretoria de U.E.A.: Presidente, Prof. G. Canuto; Vice-presidentes, S-ro P. M. Mabesoone e S-ro H. Holmes; Secretário geral, Prof. Dr. I. Lapenna; Membros, Sro R. Llech-Walter, Dr. G. Azzi, Dr. W. Herrmann.

O 42.º Congresso deverá realizar-se em Marselha, Sul da França, em 1957.

DUA ESPERANTO-KUNVENO DE STATO MINAS GERAIS

Kun plej granda brilo atingis sian celon la DUA ESPERANTO-KUNVENO DE MINAS GERAIS, kiu realiĝis en la grava kaj malnova urbo BARBACENA, organizita de la ESPERANTO-SOCIETO DE MINAS GERAIS, sub la egido de Brazila Esperanto-Ligo.

Tiu impona kultura kunveno kalkulis sur la senkondiĉa apogo de la ŝtata kaj Urba Estraroj kaj distingiĝis la elkoraj akceptoj faritaj de Lia Moŝto Ŝtatestro, de la Sekretario de Internŝtataj Aferoj, de la Departemento de la Ŝtata Helpo al la Komunumoj, de la Statistika Ŝtata Departemento kaj de la Urbestro de Barbacena, S-ro D-ro Osvaldo Fortini, al kies dediĉo oni devas grandparte la sukceson de la DUA EK de MG.

En Barbacena la laboroj por tiu Esperanta kunveno estis faritaj de la jena Organiza Komitato; Honora Prezidanto — S-ro José Francisco Bias Fortes, Ŝtatestro; Prezidanto: D-ro Osvaldo Fortini, Urbestro de Barbacena; Vic-Prezidanto: Prof. Plinio Tostes de Alvarenga, Direktoro de la Teknika Komerca Lernejo; Ĝenerala Sekretario — F-ino Zoé Macedo Ramos; Unua Sekretario: Prof. Albertino Alves de Almeida; Dua Sekretario Prof-ino Maria José de Carvalho; Unua Kasisto: Sergento Macário da Silveira; Dua Kasisto: S-ro José Simões de Castro.

Invititaj partopreni en la laboroj de la DUA, kelkaj komunumoj sendis reprezentantojn. Ni notis la ĉeston de: S-ro Jobe Batista de Almeida, reprezentanto de la Urbo Claudio; Kano-

niko Isaias Lagares, reprezentanto de la Urbestro de la Urbo Uberaba; S-ro Lidio Lucas Pereira, reprezentanto de la Urbestro de Abaeté kaj D-ro Hugo Fóscolo, Juĝakuzisto, reprezentanto de la Urbo Pompeu.

La prepara kunsido okazis en la sidejo de la Klubo de la Aerarmeaj Sergentoj, je la 14-a horo de la 6-a de julio. Ĉeestis pluraj lokaj samideanoj kaj vizitantoj, civilaj kaj militistaj aŭtoritatoj.

Ĝi estis malfermita de la Delegito de UEA kaj BEL en Belo-Horizonte D-ro Luiz de Azeredo Coutinho, kiu diris pri lia ĝojo kaj honoro povi uzi la parolon dum tiu kunsido, komenco de la laboroj de DUA; li salutis la ĉeestantaron nome de Esperanta Asocio de Minas Gerais kaj prezentis al la vizitantoj la Urbestron, D-ron Osvaldo Fortini, al kiu li transdonis la Prezidantecon de la kunsido. Ĉi tiu, dankinte tiun honoran distingon, salutis la ĉeestantojn kaj kiel gastiganto elkore akceptis ĉiujn esperantistojn.

Sekvis la elekto de la Estraro:

Prezidanto: D-ro Luiz de Azeredo Coutinho, Belo-Horizonte, kuracisto.

1-a Vic-Prezidanto: D-ro Carlos Rezende, Prezidanto de Esperanto-Societo de Minas Gerais, Juĝisto en Belo-Horizonte.

2-a Vic-Prezidanto: Kanoniko Isaias Lagares, Kapitano-kapelano de la 4-a Infanteria Bataliono en Uberaba.

3-a Vic-Prezidanto; D-ro Wilson Veado — Juĝisto en la urbo Claudio.

Ĝenerala Sekretario: Prof. Albertino A. Almeida — Sergento de la Prepara Lernejo por Aerkadetoj.

1-a Sekretario: F-ino Alvarina Santos Dias.

2-a Sekretario: F-ino Maria José de Carvalho.

Kasisto: Serĝento Macário da Silveira, de la Prepara Lernejo por Aerkadetoj.

Oni elektis ankaŭ la komisionojn por studi la tezojn prezentitajn:

Kulturo kaj Disĉiigo — D-ro Dilermando Teixeira, Inĝeniero, el Belo-Horizonte; F-ino Astrogilda Guerrini, Prezidanto de Esperanto-Klubo S. Paulo; F-ino Eny Gonçalves, el Belo-Horizonte.

Propagando — S-ro Antonio José Vaz, Ĉef-Delegito de UEA, el Rio de Janeiro; D-ro Hugo Fóscolo, advokato, el urbo Pompeu, MG; S-ro Isaltino Silveira, bankoficisto, el urbo Juiz de Fora, MG.

Kvankam ĝi estis regiona, la kunveno aspektis kvazaŭ nacia, dank' al reliefo, kiun la samideanoj el la tuta lando donis al ĝi; ĉeestis la kongreseton reprezentantoj de Ŝtatoj São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal kaj aliĝis samideanoj el Bahia, Espirito-Santo, Ceará, Pará, Pernambuco, Rio Grande do Sul kaj Paraná, krom pluraj el la urboj de Minas Gerais. Sub la direkto de A. J. Vaz, grupo da 20 gesamideanoj el Rio de Janeiro kune vojaĝis per speciala aŭtobuso.

Efektiviĝis la malferma solena kunsido ĉe la aŭlo de la Prepara Lernejo por Aerkadetoj, bela kaj alloga ĉambrego, tre bone lumigita, taŭga por kunsido. Ĝi estis malfermita de D-ro Luiz de Azeredo Coutinho, kiu per dankaj paroloj diris pri sia ĝojo pro la entuziasmo kiu kreis veran esperantistan etoson, kaj poste transdonis la parolon al la Urbestro D-ro Osvaldo Fortini, kiu per kortuŝaj paroloj akcepte salu-

tis la kunvenantojn. Longdaŭran aplaŭdon oni aŭdis post tiu entuziasma parolado.

Sekvis la salutoj de la komunumaj reprezentantoj kaj fine estis transdonita la parolo al D-ro Wilson Veado, kiu laŭtleĝis la oficialan paroladon de ĉi tiu solena kunsido, verkitan de la klera ĵurnalisto Melo Caçado, Prof. de la Filozofia Fakultato de la Katolika Universitato, kiu pro grava motivo ne povis ĉeesti la Kunvenon.

Plibriligis la kunsidon dum tuta ĝia daŭro Muzikistaro de la Prepara Lernejo por Aerkadetoj.

Okazis du laboraj kunsidoj sabate, matene kaj vespere. Dum ambaŭ oni parolis nur Esperante, kaj diskutis la jenajn tezojn; «Esperanto ĉe la Televido» de la ĵurnalisto F-ino Lucia Veado; la «Komunumoj kaj Esperanto» de D-ro Luiz de Azeredo Coutinho; «Esperanto, Neŭtrala Lingvo» de D-ro Aristoteles J. F. Alvim; «La Libro Esperanta», «Enkonduko de Esperanto en la Filozofiaj Fakultatoj» kaj «Esperanto kaj Radio», de D-ro Wilson Veado; «Esperanto en la Bibliotekoj» kaj «Esperanto kaj Radio» de D-ro Carlos Rezende.

Prof. Plinio Alvarenga sendis gravan verkon, kiu aperos en Esperanta Revuo, tial ke ĝi malfrue atingis la sekretariejon.

La FERMA KUNSIDO estis plej sukcesa. La ĉambrego de la Prepara Lernejo estis plenoplana kaj oni vidis ŝtatajn civilajn kaj militistajn aŭtoritatojn, esperantistojn el Minas Gerais kaj el pluraj aliaj Ŝtatoj kaj multajn samideanojn, kiuj nur sabate povis alveni.

La kunsido estis prezidita de Prof. Levindo Lambert, eks-Sekretario de

Edukado de ŝtato Minas Gerais, reprezentanto de la nuna Sekretario de Edukado D-ro Abgar Renault, eminenta profesoro kaj poeto. Prof. Lambert faris la oficialan paroladon. Ĝi estis plena de kleraj konceptoj pri nia Esperanta afero. Liaj lastaj paroloj estis kronataj per daŭra aplaŭdo de la ĉeestantaro.

Nome de la ŝtata Statistika Departemento parolis S-ro Sival Pereira da Silva, ĝia reprezentanto, kiu omaĝis la grandan kaj kleran esperantiston Mario Augusto Teixeira de Freitas, mortintan eks-Prezidanton de Brazila Instituto de Geografio kaj Statistiko.

D-ro Wilson Veado, Juĝisto en Claudio, en la nomo de Brazila Esperanto-Ligo legis la saluton de ties Prezidanto, D-ro Carlos Domingues, al la kunvenantoj, kaj transdonis al Majoro Cruz Machado, de la Prepara Lernejo, diplomon de honora membro, destinitan al la Eks-Komandanto de tiu milita lernejo, Kolonelo Aviadisto Jacinto Pinto de Moura, kiu tre multe kunlaboris por la Kunveno.

Komisio de Sociedade Mineira de Esperanto kaj UEA parolis D-ro Luiz de Azeredo Coutinho, kiu esprimis sian dankon al ĉiuj, kiuj lin helpis por la efektivigo de tiu kunveno.

La DUAN KUNVENON honoris la ĉeesto de D-ro Carlos Domingues, prezidanto de Brazila Esperanto-Ligo kaj profesoro ĉe Brazila Universitato.

Ĉeestis ankaŭ f-ino Irani Baggi de Araujo, kasisto de BEL, kaj la veterano Caetano Coutinho.

Delegitaro el Caratinga, sub la estreco de S-ro José Silvano Portes, ĉeestis ĉiujn laborkunsidojn, reprezentante la Komunumon kaj la esperantistojn de tiu progresema urbo. Okaze de la fermo de la Kunveno S-ro Portes pro-

ponis, ke lia urbo estu la ejo de la TRIA KUNVENO DE ESPERANTO DE ŜTATO MINAS GERAIS, en Julio 1958. Unuanime oni aprobis lian proponon.

LA LABORO DE LA LOKAJ ESPERANTISTOJ. Sub la gvido de Prof. Albertino Alves de Almeida la Barbacenaj esperantistoj efike klopodis por la sukceso de la Kunveno. El inter ili ni citu Fraŭlinon Maria José de Carvalho kaj Serĝenton Macário da Silveira.

Ankaŭ menciinda estas la apogo ricevita de Kolonelo Jacinto Pinto de Moura, kiu, kiam Komandanto de la Prepara Lernejo, enkondukis la lernadon de Esperanto tie, por soldatoj kaj oficiroj, danke al kio ŝuldas la Esperanto-Movado sian altan disvolviĝon en la progresinta Barbacena.

Dimanĉe, la 8-an de julio, la katolikaj esperantistoj ĉeestis diservon pro la sukceso de la Kunveno. Notinde estas, ke la Preĝejo estis plena; ĉeestis eĉ protestantoj kaj spiritistoj, alta pruvo pri la neŭtraleco de la konduto, agado de la esperantistoj.

La predikon faris Kanoniko Isaias Lagares, kiu en eleganta, flua Esperanto parolis pri la savo de la animoj per la preĝo.

Tuj post la meso ĉirkaŭ 200 homoj enskribiĝis en la Esperanto-kursoj nun funkciantaj en Barbacena.

Memorige de la 2-a Kunveno, ĉiuj partoprenantoj donace ricevis interesan verketon «Historia skizo pri Barbacena», kiun ni priskribos en venonta numero. Estas ĝia aŭtoro D-ro Altair Savassi.

L. A. C.

APERFEIÇOE SEU CONHECIMENTO

FAJRESTINGISTOJ.

Olavo Bilac

Kiu almenaŭ unu fojon ne tremis de ektimo kaj ne vibris de emocio kaj entuziasmo, vidante la laboron, admirante la kuraĝon de tiuj bravaj fajrestingistoj inter la flamoj?

Miregiga kuraĝo, centoble pli admirinda, ol tiu de soldatoj, alfrontantaj la morton sur la kampoj de bataloj. Sur la batalkampoj fariĝas promocioj: iu soldato, post la milito, ŝanĝas la simplan veston de humila militisto je la galonita uniformo de kapitano kaj eĉ je la brodita uniformo de generalo; sed en ĉi tiu batalado kontraŭ la fajro, heroeco estas nekonata, gloro estas sennoma, rekompenco estas nulo.

Mireginda lukto! homo, estulo malforta, eta, humila, kontraŭ la ĉiopova fajro!

Densa nigra kaj nepenetrebla atmosfero ĉirkaŭas brulantan domon... Subite akvoŝprucaĵo frapas kaj rompas la muron el fumo; kaj tiam, super

ĉio, oni ekvidas la heroajn salamandrojn, luktantajn inter la flamoj, lektajn kaj ĉirkaŭvolvatajn de ili, en superhoma batalado!

Tia spektaklo, unu fojon vidita, neniam forgesiĝas. Ĝi estas la lukto de la pigmeo kontraŭ tiu Briareo kun mil ardantaj brakoj. Ĉi tiu heroo, svingante en la aero sian hakileton, per kiu li frapas karbigitan trabon, lumas kiel Vulkano, interne de pluvego da vivaj fajreroj; tiu baraktas, kiel Lakoonto, inter la spiralaĵoj de fajraj serpentoj; tiu alia, nesentema por la flamoj, profunde mordantaj al li la vizaĝon kaj manojn, balanciĝas sur ŝnurŝtupetaro, portante invalidon, virinon aŭ infanon, kiun lia braveco elŝiris el la ungegoj de terura morto: ili estas la homaj salamandroj, la feoj de la fajro, ne ĝiaj idoj, sed ĝiaj malamikoj kaj venkantoj!

Confrontem com esta a tradução que fizeram os nossos leitores do trecho inserto no n.º anterior.

VIVU LA STEL'
Kantokolekto por esperantistaj
kunvenoj — Cr\$ 40,00



Il-a Esperanto-Kunveno
de Minas Gerais
Grupo post la meso en
la cefpregejo de Barbacena,
8/7/1956



LA MISTERO

ROMANO

**Afrânio Peixoto, Coelho Neto,
Medeiros e Albuquerque,
Viriato Correia**

XXIII

La Spiritoj

Dum la Polico — pli kaj pli konfuzita kaj furioziginta pro la mokridoj de la gazetaro, kiu atakis la lanternon de Melo Bandeira, la DIOGENO DE LA PUBLIKA SEKURECO, kiel li estis alnomata — dissendadis tra la tuta urbo, sen ia rezulto, siajn plej lertajn oficistojn kaj arestis trafe maltrafe eĉ ĉinon, Khan-Gá-Pe, kiu posedis ĉe Deklivo Conceição loĝejaĉon por fumistoj de opio kaj de kanabfolioj, la maljuna Bonifaco, kiu ĵuris al siaj dioj, ke li eltrovos la murdinton de sia mastro, decidis peti helpon al la spiritoj por esploro, kiun li intencis fari.

Kiel sekretario de la Societo "Lumo kaj Graco" en kvartalo Gávea, kie tiam funkciis medio nomata Arouca, ladajisto, li kunvokis specialan kunvenon, kun la nura celo aŭdi la grandan peranton de la "elektitoj".

Estis merkredo. Pluvegis. Malgraŭ la diluvo, kiu minacis subakvigi la urbon, Bonifaco prenis luaŭtomobilon kaj ordonis, ke oni iru al Gávea.

Li alvenis tien je la oka; la salono estis plena de homoj, malsekigitaj kaj tremantaj.

La prezidanto, tramdirektisto de la Kompanio Light, iu Hernández, estis kapablegulo pri alvokoj. Li ne plu funkciis kiel medio, ĉar li malordigis ĉion per sia granda potenco — se li alvokus mortinton, kaj se tiu mortinto estus entombigita en tombejo Caju, kune kun li venus la tuta tombejo kaj la kunvenejo aspektus kiel la Ĉambro de la Deputitoj. Neniu komprenus unu la alian, kaj estus infera tumulto.

Unu tagon, pro peto de leŭtenanto de kavalerio, Hernández alvokis Napoleonon

la I-an. Estis terure! Kiam la imperiestro montriĝis, la tuta trankvila kvartalo Gávea timegiĝis, ĉar kun la spirito de la granda militestro venis el la transmondo ĉiuj spiritoj de la soldatoj, kiuj akompanis lin en la multenombraj militiroj, per kiuj li rudiĝis Eŭropon kaj Afrikon. Vera invado!

Ekde tiu terura nokto estis decidite, ke Hernández ne plu alvoku; por lin kompensi oni elektis lin prezidanto kaj unu la preskribisto de la Societo, kvankam neniu kuragiĝis preni la medikamentojn preskribitajn de li, ĉar la dozoj estis ĉiam tro grandaj.

Bonifaco, kiu estis tre alte taksita ĉe la membroj de "Lumo kaj Graco", prezentis al siaj gefratoj la motivojn de la kunveno dirante:

— Ke estus bone, ke tiu kunsido alportu la rezulton, kiun li atendas ne nur tial, ke per tio la socio farus venĝon al monstro, kiu forprenis unu el ĝiaj plej eminentaj membroj, sed ankaŭ ĉar per la diskonigo de tiu fakto multe profitos la kredo, kiun ili ĉiuj konfesis. Kaj li petis la plej profundan koncentriĝon kaj preĝojn, dum oni atendis Arouca-n, kiu, kompreneble, loĝante en kvartalo Meyer, trovis malfacilaĵojn, atingi Gávea-n pro la inundo de tiu nokto.

La ĉeestantaro, kiu estis multenombra, koncentriĝis en preĝo, kaj dum duono da horo en la tuta salono resonis la pia susuro de la kredantoj.

Bonifaco, rememorante la terurajn okazaĵojn de la tago de la entombigo — la furioza hundaro, la minaco de incendio, la frakasitaj mebloj, sinjorino krianta sur bedo, Melo Bandeira vundita kaj li mem surgrimpanta la kolonon de la verando, timis iun malagrablajon pro la potenco de tiu viro, kiu faris ĉion pogrande. Sed la afero estis tiel komplika, tiel malklara, ke nur potenca medio povus sukcesi.

Li rezignaciis, kaj ĉar la tuta ĉeestantaro estis atenta, atendante liajn parolojn, li diris kun sereneco:

— Gefratoj, nia medio ne sukcesis venki la tempeston. Li estas ie, eble sen pluvombrelo. Nia prezidanto sin proponis por anstataŭi lin. Ni ĉiuj scias, ke, kiam

li alvokas, li ekmovas la mondon de la spiritoj, tial ni dekalkulos kvindek procentojn de la komunikadoj. Ni koncentriĝu.

Kaj ili koncentriĝis. Tomba silento ekregis en la tuta salono. Hernández estis mallevinta la kapon por ricevi plene la eterajn fluaĵojn.

Subite, rektiĝinte kaj bruenspirante li frapis per du pugnobatoj la tablon, tiamaniere ke la inkujo eksaltis, kaj kriegis stertore:

— Bonifaco !

La maljuna servisto ekremis kaj kvazaŭ pelita de risorto stariĝis gapanta — ĉar en la voĉo de la tramdirektisto, kvazaŭ en fonografo, li rekonis la voĉon de la bankiero Sanches. La animo de lia mastro estis do tie enkarniĝinta en la korpon de la hispano. Kaj kiu pli bone ol ĝi povus diri la veron pri la komplika afero ?

— Bonifaco ! rediris Hernández, kaj la servisto humile sin klinis kaj respondis:

— Al via ordono, mastro.

— Jen mi! Kion vi volas? Parolu! Rapidu, ĉar mi ne povas resti longe ĉi tie sube. En la Eterneco la tempo ne estas. Sed tuj kiam ni malsupreniras sur la teron, kie ĉiu estas vojaĝanto, ni fariĝas sklavoj de la minutoj kaj devas atenti pri tiuj, kiuj estas donitaj al ni. Mi havis nur permeson por kvin: do rapidu! Diru ĉion en kvin minutoj, eĉ ne unu sekundo pli. Aŭ pli bone — en kvar minutoj kaj duono, ĉar mi ŝuldas tridek sekundojn, kiuj mi prenis la lastan fojon, kiam mi malsupreniris vokite de Centro "Paco kaj Amo" de kvartalo Saúde. Rapidu do!

— Jes, mastro. Mi klopodos fari tion, kion vi ordonas, kvankam pri mia granda ekscitiĝo, ne estos facile al mi prezenti tuj, kion mi volas. Sed la mastro certe scias. Ĉar efektive estas vi mem, mastro, kiu venigis nin ĉi-tien. Tiuj uloj de la Polico turnas kaj returnas, sed ne sukcesas trovi vian murdinton...

— Mian murdinton !

Kaj tiam okazis tio, kion Bonifaco atendis kaj kion ĉiuj timis. La potenco de la tramdirektisto sin montris intensege.

Oni sentis, ke legio de spiritoj invadis la viron, ĉar li komencis diri sensencaĵojn, ridegante, fajfante, kantante miksaĵojn kaj karnavalajn stultaĵojn.

Ĉiuj en la salono estis konsternitaj kaj en la ĉeestantaro oni aŭdis komentariojn.

"Jen. Tiu viro ne taŭgas por ĉi tiuj aferoj. Li havas tro da potenco. Oni petas al li unu spiriton, unu nuran, por iu afero, kaj li venas kun la mortintaro de la tuta jaro. Li ne taŭgas. Li havas tro da potenco, sed senutila, ĉar, anstataŭ fari kion oni petas al li, li plenigas la kunsidon per mensogoj, kantado, insultoj, minacoj, kaj oni foriras kun longa nazo. Li estas potenco, sendube: por alvoki li estas unika, sed okazas tio, kion ni vidas. La salono estas plena kaj pri la bankiero nenia sciigo. Atentu, jen li parolas angle aŭ germane, ni ne scias, ĝi estas fremda lingvo, tamen li ne solvas la aferon.

La tramdirektisto kolerkriegis, brue elspiris, batis la tablon per la pugno, parolante plurajn lingvojn, kvazaŭ li mem estus la Babela Turo kaj Bonifaco, antaŭ li, skuis la kapon, konsternite:

— Estas domaĝe! Tia grandvalora viro, kiu havas tiom da influo sur la spiritojn, eĉ kapabla liberigi la animojn el la infero, per *habeas corpus* por aŭdi ilin, sed okazas tio — tumulto, konfuzego kaj nenio pli. — Kaj Bonifaco, senkuraĝigita, sidiĝis: eksterdube nur Arouca povus trafi ion. Pere de la tramdirektisto estus vane provi. Li restu kiel la plej alta, la reganto de la spiritoj, la Superega Forto, la plej granda elmonro de la spiritismo, nur tio, sed nur sur afiŝo por fari efektan. En la praktiko estas preferinde Arouca, pli modesta, pli serena, pli saĝa, sed nediskuteble multe pli utila.

Hernández vekigis, pasigis al si la manojn sur la okuloj, oscedis kaj sin turnante al Bonifaco demandis:

— Nu! ĉio klarigita, ĉu ne ?

— Bedaŭrinde ne. Granda brilo, amaso da spiritoj, mirinda efekto, sed pri konigo... nenio. Mi estas kiel antaŭe.

— Ba, vi ne sukcesas penetri en la sekretojn de miaj vortoj, Bonifaco.

Esperanto na imprensa do Brasil

Dentre os jornais e revistas brasileiras, que têm publicado ultimamente artigos, informações, referências sobre o Esperanto, temos conhecimento dos seguintes:

AMAZONAS — *O Jornal*, de Manaus (artigos de S. Augusto).

PARÁ — *Folha do Norte*, de Belem, 11-3-56 (art. do Dr. Luiz A. Coutinho).

CEARÁ — *Correio do Ceará*, de Fortaleza (curso de D. Guiomar Aquino).

RIO GRANDE DO NORTE — *Diário de Natal* (seção semanal "Esperanto & Esperantismo" de Arlindo Castor de Lima), *O Poty* (seção esperantista de A. P. de Lima), *Tribuna do Norte*, *Divisa* (art. de Hélio Silva), de Natal. *O Mossoroense*, de Mossoró.

PARAÍBA — *O Rebate*, de Campina Grande.

PERNAMBUCO — *A Verdade*, *A Voz da União*, de Recife.

BAHIA — *A Tarde*, *Diário da Bahia* (art. de Virgílio Sobrinho), de Salvador; *O Intransigente*, de Itabuna; *Diário da Tarde*, *Jornal Oficial*, de Ilhéus.

MINAS GERAIS — *O Diário*, *Diário da Tarde*, de Belo Horizonte; *Páginas amarelas* n.º 2, de Belo Horizonte e Caratinga; *Diário Mercantil*, *Gazeta Comercial* (poesia: "La atoma bombo" e trad. port por Jorge Sant'Anna), *O Lampadário* (reportagem de A. F. Foini e Orlando J. Lopes Júnior), de Juiz de Fora; *Cidade de Barbacena*, de Barbacena.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO — SEPE (órgão da Sociedade de estudos e pesquisas espíritas, art. de O. Peixoto), *Pindorama* (boletim do Grupo Esperanto-Geamikoj, de Niterói; JER (órgão da Juventude Espirita

— Certe ĝi estas tio. Mi iros al Arauca. Vi estas la plej granda el ĉiuj, neniu kontraŭdiras tion, jes... sed neniu komprenas vin. Vi havas tro da potenco... tro da potenco.

Kaj tiel la provo de la maljuna servisto fiaskis.

Coelho Neto (Tradukis Y)

de Rezende), de Rezende; *Gazeta de Macaé*, *O Rebate*, de Macaé; *Eco Seráfico* (sobre o Congresso Eucarístico) e *A Voz de Santo Antônio*, de Petrópolis.

SÃO PAULO — *O Estado de S. Paulo*, *A Gazeta*, ("O Esperanto e a Unesco", art. de Mario Roiz Monteiro e "O Esperanto no mundo", de Horacio P. Santos), *Folha da Manhã* ("Recado Carioca", de Gondim da Fonseca), *Folha da Noite* (reportagem de Manoel Campos, com fotos da Exposição), *A Imprensa* (art. de O. P. de Holanda), *Unificação*, revistas *Taquigrafia* e *O Pensamento*, da Capital São Paulo; *O Liberal*, de Americana; *A Voz do Povo*, de Ourinhos; *O Município*, de Leme; *A Vanguarda*, de Votuporanga.

PARANÁ — *Folha de Londrina* (art. de Flávio Gouvea), de Londrina; *A Voz da Normalista*, de União da Vitória.

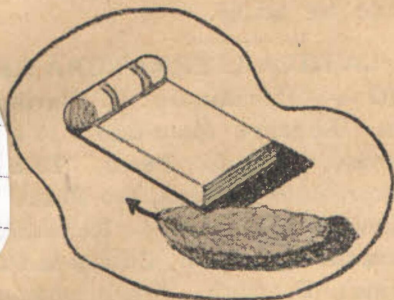
RIO GRANDE DO SUL — *A Nação*, *Reencarnação*, de Porto Alegre; *Jornal da Tarde*, *Diário Popular*, de Pelotas; *Orientador*, de Passo Fundo; *Jornal de Rio Pardo* (art. de Modesto Belmonte de Abreu), *Boletim do Rotary Clube de Rio Pardo*, Rio Pardo.

RIO DE JANEIRO (D.F.) — *Jornal do Brasil*, *O Globo*, *Correio da Manhã*, *Tribuna da Imprensa*, *O Jornal*, *Careta*, *Reformador*, *Diário de Notícias*, *Jornal do Comércio*, *Folha do Brasil*, *Diário da Noite*, *Revista do Rádio*, *Shopping News do Rio*, *O Moço*, *Novo Horizonte*, *Eu Sei Tudo* (Anti-babel), *Manchete*, *Sêsinho*, revista infantil do Serviço Social da Indústria. (Lições de Esperanto por M. Azeleza de Souza e Irani B. de Araujo). *Revista do Clube Militar* — Jan.-Março 1956 (O que é o Esperanto? artigo do Cap. Sílio Vaz).

Interessa precipe por legantoj de la romano LA MISTERO Kolekto de BRAZILA ESPERANTISTO — 1953, 1954, 1955, 1956 Ciu jaro Cr\$ 40,00

INTENACIA ESPERANTO-MUZEO EN WIEN

Farigu Membro pere de la reprezentanto en Brazilo Brazila Esperanto-Ligo



Recenzo

INFORMILO pri LA SPIRITA SCIENCO de MARTINUS — Ilustrita broŝuro 25-paĝa, kompostita en du kolonoj, formato 17 x 25 cm. Eldonita de La Spirit-Scienca Instituto de Martinus — Esperanto-Sekcio — Kopenhago 1953.

En la vilaĝo Sindal, Jutlando, naskiĝis la 11-an de aŭgusto 1890 viro, kiu espereble ŝanĝos la menson de la homaro per siaj vivo kaj libroj, kaj donos al nia mondo pli altan kaj brilan komprenon pri la vivo. Li estas konata simple laŭ la nomo Martinus.

Laŭ lia kompreno de la vivo «ĉio estas tre bona», «ĉiuj homoj vivas eterne kaj fariĝos perfektaj», «ĉiujn ampleksas la amo de la Providenco».

Lia patrino ne estis edziniĝinta kaj mortis kiam li estis bubeto. Li kreskis ĉe tre malriĉaj geonkloj, kaj havas nenian instruon, sed estas alte inspirita kaj verkas mirindajn librojn pri spiritualismo.

Laŭ liaj instruoj: «La tera homo do estas karakterizebla kiel transira formo inter besto kaj homo.» Tial li ne posedas ankoraŭ liberan volon, sed iom post iom akiras ĝin. Lia doktrino estas kristana, plene optimisma. Jen kelkaj frazoj:

«En sia evolucio la teraj homoj nun atingis stadion, kie ili devas kompreni, ke la dieca saĝo riĉe fontas de ĉie. Dio parolas al ili per ĉiaj aferoj, ĉu agrablaj ĉu ĝenaj, per krizoj, senlaboreco kaj malriĉeco, per milito, revolucio kaj ĉiaspecaj suferoj; sed ankaŭ per sano, forto kaj bonfarto, per toleremo, amo kaj saĝo.»

La broŝuro estas plena de pensoj de Martinus kaj havas ankaŭ biografion de Martinus, verkitan de Peter Zacho.

La lingvo estas perfekta, tre klara kaj plaĉa.

Ĉiu samideano legu tiun broŝuron kaj meditu pri la instruoj de Martinus.

Vladimir Dedijir — JOSIP BROZ TITO — biografiaj notoj. — Eldonis Slovenia Esperanto-Ligo — Eldona Sekcio — Ljubljana 1954. — 1 vol. 14 x 20 cm., bone bindita, 524 p., kun pluraj kliŝoj. — Trad. Mason Stuttard. — Prezo Cr\$ 250,00 en libroservo de BEL.

Tiu ĉi impona volumo kun belaj kliŝoj estas biografio de la fama Ŝtatestro Tito, prezidanto de Federacia Popola Respubliko de Jugoslavio. En la infanaĝo li estis malriĉa filo de vi-

laĝano kaj tre pene akiris la elementajn sciojn de la tiamaĵ popollernejoj. Lia propra raporto pri lia ftiza instruisto, kies solan poŝtukon Tito lavadis en rivero kaj sekigis rapide ĉe fajro por redoni al la juna malsanulo, estas tre kortuŝa. Kiam la patrino de la instruisto venis al la vilaĝo kaj rekondukis hejmen sian mortontan filon, Tito kaj la ceteraj knaboj ploris.

Tito provis diversajn profesiajn laborojn kiel kelnero, metilernanto, kaj fine fariĝis lerta laboristo. Li estas aŭtodidakto kaj akiris rimarkindan kulturecon, scias plurajn lingvojn.

Li fariĝis membro de la malpermesita Komunista Partio ek de sia junaĝo kaj rakontas mem siajn aventurojn, inter kiuj estas rimarkindaj falsadoj de Pasportoj kaj aliaj dokumentoj.

Dum la okupado de la lando fare de la naziojn kaj italoj li fariĝis gvidanto de geriloj por liberigo de la patrujo kaj brave batalis. Iom post iom li perdis sian esperon je helpo de aliandaj komunistoj kaj fine forlasis la Komunistan Partion kreinte por sia lando alian sistemon de regado. La libro ne estas komunista propagando. La komunistoj akuzas Titon je perfido al ilia ideo kaj al la laboristaro.

Interesaj historiaj faktoj aperas en la volumo, ne nur pri la nuna tempo, sed ankaŭ pri la Aŭstro-Hungara Imperio en pasintaj jarcentoj. Tiu volumo estas interesa dokumentaro pri la vivo en tiuj landoj ne sufiĉe konataj en la mondo kaj pri intrigoj de la grupoj kaj partioj en nia propra tempo. Eble la leganto lernos en tiu volumo novan koncepton pri moralo: la partia moralo, laŭ kiu ĉiu ago por la triumfo de la partio estas virto, eĉ se kondamninda por la moralo ideala, universala kaj eterna.

Lingvo, preso, revizio, papero, klišoj, bindo tre bonaj.

LA NICA LITERATURA REVUO — Ĉefredaktoro: G. Waringhien. Redakta Komitato: Roger Bernard, Régulo Pérez, Tomáš Pumpr, Reto Rossetti, Ivo Rotkvič, Raymond Schwartz. — Redakcio: 7, avenue Gourdault, Choisy-le-Roi (Seine), Francujo. Administracio: 5, boulevard Stalingrad, Nice (A.-M.), Francujo. — Dumonata Revuo — Unua Jaro. Numero 1 — Septembro 1955. Prezo de abono ĉe la libroservo de BEL. Cr\$ 100,00.

La unua numero de tiu nova revuo donas al ni grandan esperon, ĉar en ĝi aperas 14 kunlaborintoj el 9 landoj; vere tutmonda promesas esti la revuo.

En la unua numero aperas verketoj en prozo kaj verso de Waringhien, Kalocsay, Schwartz, Nurak, Marjorie Boulton, I. G. Braga, V. Nezval, Wolker, G. Avril, Ĉapek, Itesor, W. Auld, H. Koivu, Szilágyi, Dokito.

En la antaŭlasta paĝo estas «Glosoj», t.e. klarigoj pri neologismoj ne aperintaj en la «Plena Vortaro». Ŝajnas do, ke la Ĉefredaktoro plenumos en la revuo sian mision ĉe la Akademio: zorgi pri la vortaro.

Por senlima ellaboriĝo de literatura lingvo tiaj revuoj estas nepre necesaj. La kreskado de Esperanto neniam devos halti, ĉar la progresado de la homaro neniam ĉesos. La kontrolado fare de la eminenta Ĉefredaktoro estos granda helpo en la progresado de nia lingvo.

I.G.B.

TRI VERKOJ DE VOLTER
Tradukitaj de Lanti
Cr\$ 170,00

Legio de la Bonvolo Favoras Esperanton

Legio de la Bonvolo, LBV (Legião da Boa Vontade) estas neŭtrale-religia organizaĵo, rekonita kiel societo de publika utileco, devenanta de la programo "Horo de la Bonvolo", kreita de Alziro Zarur per Radio Globo, je la 4-a de marto, 1949, kaj fondita en Rio de Janeiro la 1-an de januaro 1950.

Ĝia unua kaj aktuala prezidanto, Alziro Zarur, kvankam je la tempo de la fondiĝo li ne konis la doktrinon de Nia Majstro Zamenhof — la Homaranismon — revis pri la interproksimiĝo de ĉiuj homoj apartenantaj al kia ajn religio aŭ filozofia sistemo.

Lastatempe pli kaj pli floras tiu movado. Tra la tuta lando aperas ĉiutage novaj adeptoj entuziasmaj, kiuj jam nombras pli ol 20.000. Feliĉe por ni, Esperantistoj, la statutoj de LBV tre favore akceptas Esperanton. Jen la artikolo 2-a, alineo h: "Laboradi laŭ sia ebleco por instrui la popolon legi, stimulante la edukan aferon laŭ spiritualismaj principoj, kaj pledi por la deviga lernado de la Moralo kaj de Esperanto".

Sekve de tio naskiĝis la ideo okazigi kurson per radio. Unue, Profesoro Carlos Tôrres Pastorino, S-anino Hersila Valverde kaj D-ro Braz Cosenza prelegis plurdimanĉe antaŭ la mikrofono pri Zamenhof, pri la ideo kaj neceso de Internacia Lingvo, la Esperanta strukturo, Homaranismo, kaj nia Movado. Tiamaniere, iom post iom la publiko prepariĝis por la afero. Intertempe alvenis al Rio de Janeiro la germana ingĝiniero, s-ano E. Nigmo (Hans Gunkel), kiu tre volonte akceptis partopreni en fratiĝa LBV-kunsido, en kiu ĉeestis ĉ. mil "gelobovanoj". Tiam ni paroladis pri Zamenhof, Esperanto kaj ĝia utileco por la Bonvola Movado. S-ano E. Nigmo parolis pri liaj spertoj kaj respondis la demandojn de kelkaj ĉeestantoj. Dum la du sekvantaj sabatoj li partoprenis la LBV-programon kaj estis intervjuata tra la longaj kaj mallongaj ondoj de la Radiostacio Tamoio.

Finfine post tiu preparado komenciĝis la kurso gvidate de Prof. Tôrres

Pastorino. Tiu klera samideano (instruisto pri latina lingvo ĉe la ŝtata Kolegio Petro II-a kaj katedra profesoro pri la sama lingvo ĉe la Militista Kolegio) verkis por la kurso la libron eldonitan de Brazila Esperanto-Ligo. Enskribiĝis en tiu perradia kurso ĉirkaŭ 1.100 personoj ĉiuaĝaj, eĉ avo 73-jara, kiu deziras lerni Esperanton por instrui ĝin al la nepoj.

Zarur konstante ripetas per la mikrofono: "LBV estas la Esperanto ĉe la religioj, samkiel Esperanto estas la LBV ĉe la lingvoj".

Krom la radiprogramo LBV nun posedas monatan revuon (Boa Vontade), kies unua numero aperinta la 1-an de majo tre rapide elĉerpigis. Tiu okazaĵo fariĝas notinda pro tio, ke laŭ deziroj amasvenintaj letere kaj telegrame la unua numero devis esti represita. Cetere ĝi prezentas por ni gravan artikolon verkitan de s-ano Jaddo Couto Maciel, sub la titolo "LBV kaj Esperanto".

Alia grava afero estas la baldaŭ aperonta Sendostacio de la Bonvolo. Laŭ normoj vere spiritualismaj, ĝi disvastigos nur melodiojn kaj parolojn, kiuj ne malatentos pri la Belo kaj la Vero, ĉiam en akordo kun la programo de LBV.

La Sendostacio de la Bonvolo uzados Esperanton per longaj kaj mallongaj ondoj. Tiamaniere la tuta esperantistaro ĝojos, ĉar povos ĉiutage aŭskulti la lingvon, kiun kreis Zamenhof por la kora interproksimiĝo kaj feliĉo de la homaro.

Karaj ĉiulandaj samideanoj kaj bonvoluloj en la tuta mondo: katolikoj, protestantoj, spiritistoj, judoj, bramanistoj, budajstoj, mahometanoj, teozofiistoj, liberaj pensuloj k.s. — en Brazilo multaj koroj malfermiĝas por vi. Skribu senprokraste al Esperanto-Departamento de LBV (adreso: Legião da Boa Vontade, Esperanto-Departamento, Av. Rio Branco, 43, 3.º andar, Rio de Janeiro, Brazilo).

Petu informojn kaj esperantlingvan statuton. Ni devas prui al la estraro, ke Esperanto vere funkcias kaj taŭgas por la disvastigo de la Bonvolo.

JORGE SOARES DAS NEVES

**KONSTANTE PORTU LA VERDAN
STELON!**

BIBLIOGRAFIO

SINJORO TADEO, de *Adam Mickiewicz*. Esperanta traduko de *Antoni Grabowski*. XII + 333 p. Tola bindo. 12 ilustraĵoj. Eldonejo "Polonia", Varsovio, 1955.

Granda sukceso faris inter la esperantistaro la apero de la dua eldono de tiu ĉefverko de la pola poezio en la notinda traduko de Grabowski.

Okaze de la apero de la unua eldono de *Sinjoro Tadeo*, en 1918, la revuo *Esperanto* (svisa) publikigis bonegan recenzon pri la esperanta traduko de tiu pola epopeo, en sia n-ro Aŭg-Sept. 1919, el kiu ni transkribas la jenon: "Kiom da streĉa laboro necesigis tiu traduko, kiun admirindan talenton ĝi pruvas, kian lertecon ĝi postulis, kiel dankinda estas ĝia aŭtoro, kia malvarva donaco ĝi estas por ni! Lingvo vivas, kiu naskas tian oferon!"

GEOGRAFIA REVUO — N.º 1, Majo 1956. Organo de la Internacia Geografia Asocio. Ljubljana, Prazakova 12 — III. I. Jugoslavio. Enhavas artikolon de Tibor Sekelj: Esplorvojaĝo tra Amazonio, kun bildoj.

LA NIGRA SPARTAKO — *Geraldo Matos*. Eld. Esperantista Libro-Instituto — Curitiba — Paraná — Brazilo. 75 p. 15-XII-55. Historia eposo, kiu komenciĝas en la parto de Afriko, kie la portugalaĵ ŝipestroj kaj sklavokomercistoj kaptadis kaj acetadis negrojn kaj negrinojn, ilin vendante en Brazilo al portugalaĵ kolonianoj.

La aŭtoro profitis kun lerteco epizodon de nia brazila historio, montrante kiel afrika ĉefo, sklavigita, organizis negran vilaĝon, kun forkurintaj sklavoĵoj; ĝi estis poste atakita kaj detruita de la blankuloj. La brazila legendo rakontas, ke ne povante eskapi al la mallibero, la ĉefo Zumbi kaj aliaj kunuloj ĵetis sin el krutegaĵo en la abismon.

Bela verko, kiu certe estos prave ŝatata de la esperantistoj.

DICIONÁRIO ESPERANTO - PORTUGUÊS; Compilado por Ismael Gomes Braga. 160 p. 1956. Eld. Federação E. Brasileira. Rio de Janeiro. Nia kara I. G.

Braga havis la bonegan decidon kompi li ĉi tiun Vortaron Esperantan-Portugalan, nun, kiam estas elĉerpita la vortaro de Couto Fernandes kaj Carlos Domingues, eldonita antaŭ 11 jaroj. La verko enhavas la tutajn aktualajn vortojn Esperantajn, inkluzive de multaj neologismoj kaj preskaŭ ĉiuj terminoj troviĝantaj en la Suplemento de la Plena Vortaro. La lastaj paĝoj, kiel la aŭtoro jam faris en la vortaro portugala-Esperanta, konsistas el listoj de la Esperantaj vortoj similaj aŭ egalaj al la portugalaĵ, kio favoris malpligrandigon de la volumo.

DE BIALYSTOK A MONTEVIDEO — Eld. Cooperativa Cultural dos Esperantistas Ltda., Rio de Janeiro, 132 p. 1955.

Por prezenti al intelektuloj kaj aŭtoritatoj pri instruado la Rezolucion akceptitan de la Ĝenerala Konferenco de UNESCO (10-12-1954), nia samideano Ismael Gomes Braga preparis ĉi tiun libron. Ĝi enhavas la tekston de la Rezolucio en la lingvoj hispana, franca, angla kaj portugala; kaj tri verkajojn de D-ro L. Zamenhof: Esenco kaj Estonteco de la Ideo de Lingvo Internacia, kaj la paroladoj de nia Majstro en la 1-a kaj 2-a Universalaj Kongresoj de Esperanto (1905, Boulogne-sur-Mer; 1906, Genève). Ismael Braga faris la tri tradukojn portugalen kaj aldonis komentariojn, klarigajn notojn kaj interesan antaŭparolon.

INICIAÇÃO NO ESPERANTO. Gramática, exercícios, vocabulário. Ismael Gomes Braga — 62 p. Eld. Cooperativa Cultural dos Esperantistas Ltda. 14-VII-1956. Bona propaganda broŝureto enhavanta la gramatikon, ekzercojn kaj vortareton de Esperanto. Parto de la eldono estis donacita de Sociedade Mineira de Esperanto, kiel memoraĵo de la Dua Esperanto-Kunveno de Minas Gerais, okazinta en la urbo Barbacena, al ĉiuj membroj enskribitaj.

C. C.

SABE USTED ESPERANTO ?
Manual em espanhol, por J. Hess
Cr\$ 80,00